

CÚPULA SOCIAL DO MERCOSUL

10 E 11 DE JULHO DE 2013

MONTEVIDÉU - URUGUAI



A Cúpula Social do MERCOSUL da Presidência *Pro Tempore* Uruguia ocorreu nos dias 10 e 11 de julho de 2013, na sede do *Centro de Formación para la Integración Regional* (CEFIR), em Montevidéu.

A programação seguiu a lógica utilizada na Cúpula Social passada, no Brasil, sendo composta por mesas temáticas de debates. Foram realizadas, ao todo, oito mesas: meios de comunicação, educação em direitos humanos, desenvolvimento produtivo e inclusão social, migração e direitos humanos, tecnologias sociais orientadas ao desenvolvimento e à deficiência, educação em cultura, avaliação e seguimento das Cúpulas Sociais e igualdade e não discriminação.

Durante o primeiro dia, simultaneamente às mesas da parte da manhã, foi realizado um seminário sobre a livre circulação de trabalhadores no MERCOSUL, organizado pela Fundação Friedrich Ebert (FES), pelo Ministério do Trabalho e Seguridade Social do Uruguai e pela Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS).

Ao final de cada dia foi realizado um evento diferente. No primeiro dia houve um debate público sobre a “a integração regional e a aliança do pacífico” na sede da PIT-CNT. No segundo dia o diretor do Instituto Social do MERCOSUL (ISM), Christian Mirza, fez uma fala sobre “a dimensão social do MERCOSUL e seu marco conceitual” e, após, o diretor do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos do MERCOSUL (IPPDH), Victor Abramovich, apresentou as principais linhas de trabalho do IPPDH.

O Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH) participou da mesa de debates sobre educação em direitos humanos. A fala foi pautada na apresentação da Campanha pela Elaboração de um Plano de Educação em Direitos Humanos do MERCOSUL. A ideia foi apresentar como a ideia surgiu a partir da atuação do IDDH na Cúpula Social do Brasil, em dezembro de 2012, e a proposta da Declaração de Brasília para ser elaborado um plano regional sobre educação em direitos humanos.

Após essa breve apresentação, apresentou-se os possíveis eixos que poderão ser contemplados pelo plano regional: educação formal (básica e superior), educação não formal (popular), mídia/meios de comunicação, agentes governamentais (Executivo, Legislativo e Judiciário) e agentes de segurança (polícia e exército). O objetivo era trazer esses eixos para debate com os presentes. No entanto, as discussões da mesa abrangeram temas gerais de direitos humanos no bloco, sem focar no tema de educação em direitos humanos especificamente.

Participou também da mesa de debates o *Instituto Interamericano de Derechos Humanos* (IIDH), tendo como representante Soledad Garcia Muñoz, que apresentou as atividades da organização e buscou definir, de forma breve, o que é a educação em direitos humanos.